



Religious Gatheka Nr. 40, Part 2
The Message by Hazrat Inayat Khan

Gatheka Religiosa N. 40, Parte 2
A Mensagem por Hazrat Inayat Khan

Todos nós neste mundo, de acordo com a nossa pequena capacidade, servimos a Deus, consciente ou inconscientemente. Todos nós executamos esse serviço, ainda que seja sem sabê-lo.

Há um ditado do grande filósofo persa, Rumi: "Fogo, ar, água e terra são servos de Deus e, sempre que Deus deseja que os elementos trabalhem para Ele, eles estão prontos para obedecer ao seu comando". Se os elementos são servos obedientes a Deus, e se tornam-se instrumentos de Deus, não pode o homem ser um instrumento maior e melhor? Na realidade, o homem deve ser o melhor instrumento de Deus para a realização da finalidade de sua criação.

Desta forma, aqueles que têm sido instrumentos de uma comunidade, foi Ele quem os colocou como instrumentos para aquele grupo de pessoas; os que têm sido instrumentos de uma nação, foi Ele quem os utilizou como instrumentos para aquele país, e as almas que têm sido instrumentos para o conjunto humanidade, têm sido usadas por Deus para esse fim. Em qualquer habilidade na vida, como a de um rei, de um profeta, um reformador, um pregador, há os que têm servido a Deus. O maior dos serviços é prestado pelo Profeta, que traz a humanidade para mais perto da perfeição. Pois cada alma nasce para este fim, e toda alma deverá alcançar, por assim dizer, os pés de Deus.

Desde que o Profeta trouxe a Mensagem de Deus, esta é a Mensagem de Deus, que vem sempre da mesma Fonte, não importando quando se apresente. Se ela veio há uma centena de milhares de anos atrás, era Sua Mensagem, e se ela veio há dois mil anos atrás, era a Sua Mensagem e, se ela veio hoje, ainda é a Sua Mensagem. E como o homem tem sido ignorante através das eras! e ele ainda manifesta sua ignorância até hoje. Pois sempre que a Mensagem veio, o homem se manteve recusando, disputando e discutindo. Homem ligava-se a um profeta e ignorava o outro, ele estimava um, e desprezava os outros. E a razão disso é que ele conhecia o mensageiro, mas não compreendia a mensagem. Ele tomou o livro como religião, mas não reconhece sua Mensagem. Se não fosse esta a tendência geral, como poderia Jesus Cristo, com sua Mensagem tão espiritual, ter sido crucificado? Havia profecias e, além das profecias, o próprio Mestre foi a evidência de sua Mensagem; inclusive há um ditado que diz: "O que você é fala mais alto do que o que você diz". E quão fortemente tampados estão os olhos do homem pela religião, pela fé, pela crença que ele adotou, de aceitar um Mensageiro e rejeitar a Mensagem, sem saber que há somente uma Mensagem, que não pode haver duas!

Sim, as formas como a mensagem nos chega são diferentes, de acordo com a mentalidade da época. Cada profeta tinha que falar da maneira mais conveniente ao momento em que ele viveu, de acordo com a evolução da época. Outra coisa é que o costume de cada país é único - e o modo de vida diferente dos de outros países. Se o Mensageiro nasce em um país e tem que difundir a sua mensagem em outro lugar, certamente ele deve considerar a maneira como as pessoas daquele país olham a vida, e transmitir sua mensagem de acordo com isso. Mas a mensagem vem de Deus. Esta é a razão pela qual o estudo superficial do budismo vai mostrar que o hinduísmo é diferente do budismo; que o estudo superficial do cristianismo e do islamismo vai provocar a sensação de que o cristianismo é diferente do Islã. Mas, se a pessoa perceber que há um fio condutor que liga todas as religiões, compreenderá que toda religião é uma só, como a Verdade é uma só, como a vida é uma só, como Deus é um só.

A humanidade tem feito muitas guerras, com lutas, disputas e diferenças. Agora se você perguntar às pessoas de qualquer país, de qualquer raça, eles vão te dizer: "Chega, chega, agora não faremos mais nenhuma guerra." A última guerra mundial, que acabou de passar, nos mostrou a maior tragédia que o mundo já viu. Embora a doutrina de Cristo seja de paz: "Bem-aventurados os pacificadores" - e o desejo mais íntimo de todo mundo seja a paz - a humanidade não sabe como construir a paz, e para fazer a paz ela vai para a guerra.

A mensagem do Sufismo trabalha sobre essa intenção das pessoas e nações em direção à paz, fazendo-as ver este é o ensinamento de Cristo, e a própria natureza de Deus. Existem diversas atividades que estão ocorrendo agora, tanto em direção à paz quanto à guerra. Todo pequeno movimento que trabalha para a unidade da humanidade é digno de incentivo, com os quais vale a pena colaborar. Mas deve ficar claro que a paz religiosa precisa ser atingida, porque, direta ou indiretamente, o pensamento religioso é que está trabalhando para trazer a paz ou a guerra.

O Movimento Sufi não tem a intenção de formar uma comunidade, ou que o mundo todo deva seguir somente uma religião. Isso é tão impossível quanto todas as pessoas do mundo terem a mesma face.

Mas o possível é que, por conhecer e compreender o segredo da vida, através da compreensão da natureza de Deus, por estudar e compreender a natureza da vida, os homens devem certamente tornar-se tolerantes uns com os outros, evoluírem e unirem-se acima das diferenças de raça, credo nação e religião.

Através de uma orientação pessoal, os indivíduos são ensinados, na Ordem Sufi, sobre seus problemas mais profundos da vida e os métodos de auto-realização, no qual há a compreensão de Deus. E, para este fim de estudo e orientação prática, todos são bem-vindos. Qualquer que seja a sua fé, ou nome, ou nação, ou a religião, a Ordem não interfere nisso. Não é desejo de um Sufi tirar alguém de sua religião, convencendo-o a seguir a sua. Além e acima de todos os outros objetivos que a Ordem Sufi tem, está o propósito de reunir a humanidade - tão dividida em raças, classes sociais, credos e religiões - na sabedoria e no conhecimento da verdade. Que uma Fraternidade humana possa ser formada na Paternidade de Deus.

Reflexões diárias sobre os seguintes pontos na Gatheka Religiosa 40

Primeiro ponto: Pir-o-Murshid Hazrat Inayat Khan, na palestra, diz: "Na realidade, o homem deve ser o melhor instrumento de Deus para a realização da finalidade de sua criação."

Contemplação: Imagine, sinta, invoque a grandeza desta afirmação, de que "devemos ser o melhor instrumento de Deus para a realização da finalidade de sua criação"! Vamos repetir uma e outra vez a linha da Oração Saum : "Use-nos para o Propósito que Tua Sabedoria escolher."

Segundo Ponto: Pir-o-Murshid Hazrat Inayat Khan, na palestra, diz: "O Movimento Sufi não tem a intenção de formar uma comunidade, ou que o mundo todo deva seguir somente uma religião. Isso é tão impossível quanto todas as pessoas do mundo terem a mesma face."

Contemplação: O belo e delicado raciocínio do Murshid nos desperta para o fato de que a beleza e a harmonia decorrem da diversidade, não da mesmice. Lembremo-nos disso em nossa busca de compreensão sobre os outros.

Terceiro Ponto: Pir-o-Murshid Hazrat Inayat Khan, na palestra, diz: "Através de uma orientação pessoal os indivíduos são ensinados, na Ordem Sufi, sobre seus problemas mais profundos da vida e os métodos de auto-realização, no qual há a compreensão de Deus". (em outro trecho) "... Mas o possível é que, por conhecer e compreender o segredo da vida, através da compreensão da natureza de Deus, por estudar e compreender a natureza da vida, os homens devem certamente tornar-se tolerantes uns com os outros, evoluírem e unirem-se acima das diferenças de raça, credo nação e religião.

Contemplação: O Murshid, muito simples e diretamente, descreve o caminho e a Finalidade da Ordem Sufi (Escola Interna): 1) discipulado levando à compreensão de Deus e de Si Mesmo, 2) essa compreensão traz percepção 3) essa percepção leva ao entendimento para além das fronteiras e limitações.

Translation by Hafiz Barbin, hafiz@sufimovement.us

International Sufi Movement-USA-Midwest Region <http://www.sufimovement.us/>

International Sufi Movement-USA-Midwest Region Translation Team <http://www.sufimovement.us/workers.htm>

<http://hazratinayatkhanportuguese.blogspot.com/2011/03/40-mensagem-2.html>